



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Por uma formação mais humana
Autor	VANESSA DALLA PORTA EDER
Orientador	EMILSE MARIA AGOSTINI MARTINI

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar algumas experiências acadêmicas e de vivências durante o intercâmbio pelo programa Ciência sem Fronteiras, realizado entre agosto de 2015 e agosto de 2017, pela aluna do 5º semestre, na época, do curso de Medicina Veterinária. O destino escolhido foi Budapeste, na Hungria, onde está localizada a faculdade de Medicina Veterinária Szent István, segunda mais antiga do mundo. Escolhi essa universidade e essa cidade, principalmente, por indicações de intercambistas egressos que indicavam este país, e pelas múltiplas oportunidades oferecidas pela Universidade em questão, que permitia ao aluno a escolha de praticamente qualquer disciplina do seu currículo, ao contrário de outras instituições que apresentam restrições. O programa era constituído de 10 meses no curso, e os dois últimos meses reservados ao estágio prático, escolhido pelo estudante, com o auxílio da Universidade. A experiência foi enriquecedora, e não só do ponto de vista acadêmico, mas também pessoal e social. Sobre a academia, apesar da distância, das diferenças culturais e de estrutura, me surpreendi ao perceber semelhanças entre os currículos, métodos de ensino e algumas práticas; mas, como esperado, também encontramos muitas diferenças, que acabam por enriquecer nossa aprendizagem e formação. Muitas disciplinas teórico-práticas de especialidades específicas são ofertadas, tornando o aprendizado mais interessante, pois o aluno tem a oportunidade de escolher suas áreas de maior interesse. Para mim, o destaque fica para o estágio obrigatório no final do período. Temos a liberdade de escolher onde praticar, entre diversas opções. E temos a oportunidade de presenciar a rotina prática de clínicas e hospitais, que diferem do que cotidianamente presenciamos aqui. Muitas coisas vivenciadas podem, e devem, ser aplicadas pelos alunos egressos em sua futura atividade. Mas o destaque do intercâmbio deve ser dado a outro tipo de formação: a formação pessoal, enriquecedora pela diversidade vivida, pelo contato com o desconhecido, pelo desenvolvimento exigido. Somos transportados para outra realidade, e assim, é necessário adaptar-se, enquanto muita pluralidade se torna disponível. Conheci abrigos de animais da cidade, conheci e vi de perto a trajetória e a dor dos imigrantes sírios, atos políticos, entre outros. Sem dúvidas, essa experiência de um ano é significativa e marcante para uma vida.